



Nem sempre é o fim

Texto baseado na letra da música "Brasil" de: ISRAEL, George; ROMERO, Nilo e CAZUZA.

"Não convidaram o povo" para repartir os lucros de transações lícitas ou não. O fato é que o nosso País está passando por um turbilhão. O certo é que não podemos desanimar, e muito menos perder as esperanças. Pois "... Se está ruim, Sorria, porque pode piorar".

"A festa organizada", a mesa preparada, os convidados por chegar, e... para não desanimar, só falta o prato principal. Conseguiram tirar a perspectiva de vida do povo, o descanso depois de anos trabalhados.

Para repartirmos algo é necessário encontrar em si e na quantidade suficiente para espalhar, compartilhar, repartir.

"Os homens armaram" uma arapuca que sabemos de antemão, não vai durar e não vai dar certo. Não conseguiremos chegar a descansar e muito menos usufruir de qualquer benefício, mas quais são mesmo os benefícios?

"Para convencer o povo" é necessário muita enrolação. O povo não está mais desinformado ou menos atento. E por este fator é que eles querem alterar muitas questões refe-

rentes à educação e diminuir as informações. É só desta maneira que eles poderão ludibriar novamente a população.

"Vamos pagar" as contas sem ver o que é e por que estão cobrando. Não importa de onde elas vêm, o certo é questionar sempre. Não pagar o que não se sabe ou se conhece. Basta os impostos normais e anormais que pagamos, embutidos e nem percebemos. Onde eles estão? Simples, no quilo de arroz, no saco de farinha, no pacote de açúcar,... por enquanto não pagamos o ar que respiramos, mas se preparem não está longe de acontecer. Na China, em algumas regiões a população já compra ar engarrafado, para diminuir a falta de ar que normalmente possuem.

"Mostra a tua cara". Necessitamos conhecer quem nos rouba. O furto de nossos bens, os juros pagos, os descontos do salário que vão para o INSS são grandes e não sabem aplicar de maneira adequada. Quem nos rouba e não é (e nunca foi) punido.

"Quero ver quem paga" as férias, sem interferir no resto do ano (E quem não tem férias?). Se necessitarmos auxílios bancários, quem vai socorrer? Foi ao banco pague a con-

ta exorbitante dos juros.

"Qual é o nome do teu sócio"? Deve ser quem nos suga até o último suspiro, mas não deixa morrer, para não tirar sua riqueza e sustentação. Os países menos abastecidos é que pagam a conta dos mais ricos e abastados. Os menos favorecidos, que fiquem com a fome, a sede, o ar irrespirável a falta de atendimento na saúde, na segurança,... é estamos entrando novamente no caos.

"Confia em mim". O povo deve e paga, portanto ele deveria saber tudo o que vem e com os pormenores, sem enrolação, as claras. Mas o povo não está confiando nele mesmo. Como confiar no outro se alguns não confiam em si, não sabem que posição tomar, estão indo de acordo com a maré. Num sobe e desce diário.

Gostaria de elevar o ego, mas está muito complicado. Não temos perspectivas boas pela frente. E olhe que nosso País não é dos piores. Mas está ruim. Pronto, falei.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
 e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do
 Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da
 Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
 Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.